Uso rápido dos comandos armazenados no .bash_history

| Atalho | Descrição | | |
|----------------|--|--|--|
| !! | Executa o último comando digitado. | | |
| !n | Executa o comando na linha n no arquivo lbash_history | | |
| Ctrl p | Recupera os comandos armazenados no arquivo .bash_history de trás para frente | | |
| Ctrn n (next) | Recupera os comandos já listados de frente para trás | | |
| Ctrl b (back) | Volta um caractere no comando já recuperado | | |
| Ctrl f (front) | Anda um caractere para frente nos comandos já recuperados | | |
| Ctrl a | Volta ao início da linha do comando já recuperado | | |
| Ctrl e | Vai o fim dos da linha nos comandos já recuperados | | |
| Ctrl 1 | Limpa a tela | | |
| Ctrl d | Apaga caracteres do texto do cursor até o fim da linha | | |
| Ctrl k | Apaga o texto do cursor até o fim da linha de uma vez (esquerda para direita) | | |
| Ctrl u | Apaga o texto do cursor até o início da linha de uma vez (direita para esquerda) | | |
| Ctrl y | Cola o texto apagado pelos comandos anteriores | | |
| Ctrl rtexto | Procura comandos que contenham o <i>texto</i> do último comando para o primeiro. | | |

Criação de partições com fdisk

| Opção | Descrição | | | |
|-------|--|--|--|--|
| a | Marca ou desmarca a partição como ativa para o processo de carga do sistema (boot). | | | |
| d | Apaga uma partição. Após selecionar esta opção é necessário escolher o número da partição a ser apagada. | | | |
| 1 | Lista os tipos de partições possíveis. | | | |
| m | Mostra uma pequena ajuda. | | | |
| n | Adiciona uma nova partição. | | | |
| p | Mostra a tabela de partições que existe na memória. | | | |
| q | Sai do fdisk sem salvar as alterações. | | | |
| r | Muda o tipo de partição indicando qual o sistema de arquivos que ela vai suportar | | | |
| w | Grava as alterações efetuadas em disco. | | | |

Checagem de disco com fsck

| Opção | Descrição |
|--------------|---|
| -A | Faz a checagem de todos os discos especificados no arquivo /etc/fstab |
| -t | Especifica o tipo de sistema de arquivos que deverá ser checado. |
| -b supertipo | Especifica qual superbloco o fsck irá trabalhar. |
| -c | Faz checagem de setores defeituosos (bad blocks) |
| -f | Força a checagem do sistema de arquivos mesmo que este pareça íntegro. |
| -р | Repara automaticamente o sistema de arquivos. |
| -у | Executa o fsck de modo não interativo, não fazendo nenhuma pergunta ao usuário. |

Tipos de sistema de arquivos

| Tipo | Descrição | | | |
|----------|--|--|--|--|
| ext2 | Sistema de arquivos padrão do Linux. | | | |
| ext3 | Sistema de arquivos ext2 melhorado. | | | |
| ext4 | Sistema de arquivos ext3 melhorado. | | | |
| raiserfs | Sistema de arquivos do tipo Journaling. | | | |
| msdos | Sistema de arquivos FAT-32 do Microsoft Windows. | | | |
| iso9660 | Sistema de arquivos do CD-ROM. | | | |
| nfs | Network File System. Usado para montar dispositivos em computadores remotos. | | | |
| swap | Sistema de arquivos de troca utilizado para memória virtual. | | | |
| proc | Uma janela especial dentro do Kernel do Linux. Utilizado pelos usuários, programas e utilitários para escrever ou ler parâmetros do Kernel. Geralmente montado no diretório /proc. | | | |

Permissões de Arquivos e Diretórios

| Objeto | Leitura (r) | Gravação (w) | Execução (x) |
|-----------|---|---|---|
| Arquivo | Permite ler o conteúdo do arquivo. | Permite alterar o conteúdo do arquivo. | Permite executar o arquivo como um programa |
| Diretório | Permite listar o conteúdo do diretório. | Permite criar e apagar arquivos no diretório. | Permite ler e gravar arquivos no diretório. |

Representação de Tipos de Arquivo

| Caractere | Significado. |
|-----------|--|
| - | Arquivos comuns. |
| d | Diretórios. |
| b | Dispositivos de bloco, como HDs, etc |
| С | Dispositivos de caractere, como terminais. |

Opções de montagem (fstab)

| | Opções de montagem (Istab) | | | | | |
|--|----------------------------|--|--|--|--|--|
| | Opção | Descrição | | | | |
| | auto | Habilita que o dispositivo seja montado na carga do sistema operacional. | | | | |
| noauto Desabilita que o dispositivo seja montado na carga do So ro Monta o sistema de arquivos somente leitura. | | Desabilita que o dispositivo seja montado na carga do SO. | | | | |
| | | Monta o sistema de arquivos somente leitura. | | | | |
| | rw | Monta o sistema de arquivos para leitura e gravação. | | | | |
| | exec | Habilita a execução de arquivos. | | | | |
| | noexec | Desabilita a execução de arquivos. | | | | |
| | user | Possibilita que qualquer usuário monte o dispositivo, mas proíbe outros usuários de desmontá-lo. | | | | |
| 1 | users | Possibilita que qualquer usuário monte e desmonte o dispositivo. | | | | |
| - | nouser | Somente o superusuário pode montar e desmontar o dispositivo. | | | | |
| - | sync | Habilita a transferência de dados síncrona no dispositivo. | | | | |
| - | async | Habilita a transferência de dados assíncrona no dispositivo. | | | | |
| $\frac{1}{2}$ | dev | Dispositivo especial de caracteres. | | | | |
| | suid | Habilita que os executáveis tenham bits do suid e sgid. | | | | |
| | nosuid | Desabilita que os executáveis tenham bits do suid e sgid | | | | |
| | defaults | Configura as opções de montagem como rw, suid, exec, auto, nouser e async. | | | | |

| Classes de permissoes e operações (cnmod) | | | | | | |
|---|---------------------------|---------|--|--|--|--|
| Letra Descrição | | Símbolo | Descrição | | | |
| u | Dono do arquivo (usuário) | + | Adiciona uma permissão, sem alterar as demais. | | | |
| g | Grupo | - | Subtrai uma permissão, sem altear as demais. | | | |
| О | Outros | = | Configura as permissões com exatidão. | | | |
| a | Todos | | | | | |

| | Atributos dis | sponíveis para o chattr | | | Termina o processo incondicionalmente de forma | | é referenciado. Este arquivo simplesmente não faz nada, | |
|------------|---|--|---|--------------------------------------|---|---|---|--|
| Atribut | | Descrição | KILL | 9 | rápida e drástica. Este tipo de sinal pode deixar arquivos abertos e bases de dados corrompidas. | | proibindo o usuário desta conta de logar no sistema interativamente. | |
| | Este atributo não modifica a hora de acesso de arquivos. Quando especificado em diretórios, faz com que todas os | | | | Termina o processo de forma elegante, | Facilidade possíveis do Syslog | | |
| A | arquivos e subdiretório | arquivos e subdiretórios residentes nele não tenham a hora de | | 15 | possibilitando que ele feche arquivos e execute | Ação | Descrição | |
| | acesso modificada. | | | | suas rotinas de fim de execução. | auth | Mensagens de segurança/autorização | |
| | Conhecido como Append-Only. Arquivos com este atributo somente podem ser gravados em modo incremental no final do | | mamp. | 10 | Termina a execução para continuar depois. Este sinal é enviado automaticamente quando | authpriv | Mensagens de segurança/autorização (primitivas) | |
| a | arquivo. Eles não pode | dem ser removidos, renomeados e novos | não podem ser removidos, renomeados e novos erão ser criados para estes arquivos. Em diretórios TSTP 18 sinar e enviado automaticamente quando utilizamos as teclas <i>Ctrl-z</i> . Utilizado para colocar o processo em segundo plano. | | cron | Daemons de agendamento de tarefas (cron e at) | | |
| | faz com que os arquivos sejam apenas adicionados. Somente o | | | Ni | íveis de Execução (Runlevels) | daemon | Outros daemons do sistema que não possuem | |
| | | pecificar ou retirar este atributo | Runlevel | | Descrição | 1 | facilidades específicas. | |
| | Permite compactação | nos arquivos especificados de forma suário. Durante a leitura, o Kernel retorna | 0 | O nível ze | ro define um desligamento elegante e rápido do | kern | Mensagens do Kernel. | |
| c | | os e durante a gravação os dados são | | sistema. | | lpr | Subsistema de impressão. | |
| | compactados e gravad | | 1, s, single | | n é utilizado para manutenção do sistema, também | mail | Subsistema de e-mail. | |
| | Este atributo faz com | Este atributo faz com que o programa <i>dump</i> , utilizado para backup, evite fazer cópia dos arquivos marcados com este atributo. | | executado. | de monousuário (single user). Somente o essencial é | news | Subsistema de notícias da USENET. | |
| d | | | | | ltiusuário com compartilhamento de arquivos NFS | syslog | Mensagem interna geradas pelo syslogd | |
| | | buto imutável: Arquivos imutáveis não | 2 Modo multiusuário com compartilhamento de arquivos NFS desabilitado. | | user | Mensagem genérica de nível do usuário. | | |
| i | renomeados. Até mesr | podem ser modificados, não poem ser removidos ou renomeados. Até mesmo o usuário root não poderá modificá-lo. | | | ltiusuário com todos os serviços habilitados, mas sem gráfica para o login no sistema. | Local0 até local7 | Reservados para uso local por outros programas que desejam escrever seus logs no syslog | |
| | Em diretórios faz com que arquivos não possam ser adicionados ou apagados. Somente o usuário root pode especificar ou retirar este atributo | | 4 Não utilizado. | | Ações do Syslog | | | |
| | | | 5 Modo multiusuário com todos os serviços habilitados, interface | | Ação | Descrição | | |
| | | Este atributo marca o arquivo especificado como "apagamento | | gráfica X11 e login em modo gráfico. | | | As mensagens são gravadas em arquivos no sistema. Para ganhar performasse, deve-se preceder o nome do arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog | |
| S | seguro". Quando arquivos com este atributo são apagados, os seus blocos são zerados e gravados de volta no disco | | seguro". Quando arquivos com este atributo são apagados, os | | Parecido com o nível zero, mas executa o reboot da máquina | | | |
| | ⊥ seus blocos são zerado | nivos com este atributo são apagados, os os e gravados de volta no disco | 6 | Parecido c | com o nível zero, mas executa o reboot da máquina | | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog | |
| 1 | | uivos com este atributo são apagados, os os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. | 6 | | com o nível zero, mas executa o reboot da máquina mentos do arquivo /etc/passwd | | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o | |
| | eliminando qualquer p | os e gravados de volta no disco | 6 Coluna | Ele | | | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. | |
| S | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos | Coluna Login | Ele | mentos do arquivo /etc/passwd | PIPE | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória | |
| S | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo especificados. Não ter O aquivo especificado arquivo é apagado, seu | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos | | Ele | mentos do arquivo /etc/passwd Descrição Ele deve ser único, sem espaços e geralmente uma | PIPE Terminal e Console | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler. Pode-se especificar uma tela local no computador (console) através do caminho /dev/console ou um | |
| | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo especificados. Não ter O aquivo especificado | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos m efeito em diretórios o é marcado como recuperável. Quando o cu conteúdo é salvo para permitir futura | Login x | Rep par | mentos do arquivo /etc/passwd Descrição Ele deve ser único, sem espaços e geralmente uma abreviação do nome presenta o campo que seria da senha. Esta foi movida ra um arquivo chamado /etc/shadow cuja a permissão só é dada ao root. r convenção, os IDs de 1 a 99 são utilizados para uso | | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler. Pode-se especificar uma tela local no computador | |
| u | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo especificados. Não ter O aquivo especificado arquivo é apagado, set recuperação. | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos m efeito em diretórios o é marcado como recuperável. Quando o cu conteúdo é salvo para permitir futura Sinais | Login | Rep par | mentos do arquivo /etc/passwd Descrição Ele deve ser único, sem espaços e geralmente uma abreviação do nome presenta o campo que seria da senha. Esta foi movida ra um arquivo chamado /etc/shadow cuja a permissão só é dada ao root. r convenção, os IDs de 1 a 99 são utilizados para uso ministrativo e conta de usuário utilizadas por serviços | Terminal e Console | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler. Pode-se especificar uma tela local no computador (console) através do caminho /dev/console ou um terminal remoto tty para onde as mensagens serão enviadas. | |
| u Sinal | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo especificados. Não ter O aquivo especificado arquivo é apagado, ser recuperação. Valor numérico Hang- | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos m efeito em diretórios o é marcado como recuperável. Quando o eu conteúdo é salvo para permitir futura Sinais Ação -Up ou Desligamento. É utilizado | Login x | Rep par | mentos do arquivo /etc/passwd Descrição Ele deve ser único, sem espaços e geralmente uma abreviação do nome presenta o campo que seria da senha. Esta foi movida ra um arquivo chamado /etc/shadow cuja a permissão só é dada ao root. r convenção, os IDs de 1 a 99 são utilizados para uso | | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler. Pode-se especificar uma tela local no computador (console) através do caminho /dev/console ou um terminal remoto tty para onde as mensagens serão enviadas. Pode-se enviar as mensagens do syslog para uma máquina remota precedendo a ação com o símbolo '@' | |
| u | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo especificados. Não ter O aquivo especificado arquivo é apagado, ser recuperação. Valor numérico Hang- autom | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos m efeito em diretórios o é marcado como recuperável. Quando o eu conteúdo é salvo para permitir futura Sinais Ação | Login x ID do usua | Reparrio Poi adn | mentos do arquivo /etc/passwd Descrição Ele deve ser único, sem espaços e geralmente uma abreviação do nome presenta o campo que seria da senha. Esta foi movida ra um arquivo chamado /etc/shadow cuja a permissão só é dada ao root. r convenção, os IDs de 1 a 99 são utilizados para uso ministrativo e conta de usuário utilizadas por serviços do sistema | Terminal e Console Computador | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler. Pode-se especificar uma tela local no computador (console) através do caminho /dev/console ou um terminal remoto tty para onde as mensagens serão enviadas. Pode-se enviar as mensagens do syslog para uma máquina remota precedendo a ação com o símbolo '@' seguido do nome do host. Pode-se especificar um determinado usuário ou uma | |
| u Sinal | eliminando qualquer p O atributo S faz a sinc especificado. É como do sistema de arquivo especificados. Não ter O aquivo especificado arquivo é apagado, set recuperação. Valor numérico Hang- autom descoi | os e gravados de volta no disco possibilidade de recuperação. cronia de gravação no disco para o aquivo especificar a opção "sync" na montagem o ext2, mas afeta somente os arquivos m efeito em diretórios o é marcado como recuperável. Quando o eu conteúdo é salvo para permitir futura Sinais Ação -Up ou Desligamento. É utilizado naticamente quando um usuário | Login x ID do usua | Rep par Pot adm | Descrição Ele deve ser único, sem espaços e geralmente uma abreviação do nome presenta o campo que seria da senha. Esta foi movida ra um arquivo chamado /etc/shadow cuja a permissão só é dada ao root. r convenção, os IDs de 1 a 99 são utilizados para uso ministrativo e conta de usuário utilizadas por serviços do sistema ID numérico ao qual o usuário pertence. ampo alfanumérico que aceita espaços e é reservado | Terminal e Console Computador remoto | arquivo com o sinal menos "-". Isso evita que o syslog grave diretamente no disco a cada inclusão e utilize o buffer. As mensagens são enviadas para um arquivo especial chamado file descriptor. Este arquivo é uma memória em disco (FIFO) que outros programas podem ler. Pode-se especificar uma tela local no computador (console) através do caminho /dev/console ou um terminal remoto tty para onde as mensagens serão enviadas. Pode-se enviar as mensagens do syslog para uma máquina remota precedendo a ação com o símbolo '@' seguido do nome do host. | |